


**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
PROFESSOR LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:	O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p style="text-align: center;">www.facetconcursos.com.br</p>

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

DIDÁTICA

1. Fundamentos da Didática

Ao refletir sobre a obra Didactica Magna de Comenius (1657), observa-se que o autor inaugura uma concepção sistemática do ensino, ao propor a escola como espaço universal de transmissão ordenada do conhecimento. Essa visão, de caráter enciclopédico, contrastava com práticas espontâneas ou meramente orais, ao defender a instrução como processo acessível a todos, com gradação lógica e progressiva. No entanto, a modernidade trouxe à tona tensões entre universalidade e singularidade, sobretudo quando se considera a diversidade cultural e a emergência de abordagens críticas, como as defendidas por Paulo Freire no século XX.

Assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada desse contraste histórico.

- a) A universalização do ensino defendida por Comenius nega a diversidade cultural, enquanto Freire sustenta práticas pedagógicas críticas voltadas exclusivamente para elites intelectuais.
- b) A sistematização do ensino proposta por Comenius inaugura a busca pela igualdade, enquanto Freire enfatiza a problematização crítica das desigualdades como eixo da prática educativa.
- c) A proposta didática de Comenius rompeu com a oralidade popular, enquanto Freire negou qualquer sistematização do ensino em nome da espontaneidade pedagógica comunitária.
- d) A organização universalista de Comenius coincide com a perspectiva freireana, já que ambos rejeitam o protagonismo discente em prol de modelos centrados na transmissão.
- e) O modelo enciclopédico de Comenius subordinava-se à erudição clerical, enquanto Freire manteve postura tecnicista, voltada para eficiência metodológica desprovida de crítica social.

2. Teorias de Aprendizagem

O comportamentalismo, consolidado a partir de Skinner, entende a aprendizagem como modificação observável do comportamento por meio de estímulos e reforços. Já Ausubel, em sua teoria da aprendizagem significativa, desloca a ênfase para a estrutura cognitiva prévia do estudante, defendendo que novos conteúdos adquirem sentido quando ancorados em conceitos já internalizados. Esse embate epistemológico evidencia a

disputa entre modelos mecanicistas e construtivos da aprendizagem.

Assinale a alternativa correta.

- a) Enquanto Skinner fundamenta-se no empirismo radical, Ausubel sustenta que a aprendizagem decorre do processo de ancoragem cognitiva, resultando em internalização de significados duradouros.
- b) Skinner e Ausubel compartilham a mesma matriz epistemológica empirista, diferenciando-se apenas pela nomenclatura empregada no processo de ensino-aprendizagem.
- c) Ausubel rejeita qualquer forma de mediação cognitiva, aproximando-se das formulações de Pavlov sobre condicionamento reflexo e estímulo-resposta.
- d) O paradigma de Skinner, ao privilegiar estímulos internos, aproxima-se da tradição cognitivista, que considera a mente como estrutura organizadora de conteúdos.
- e) A aprendizagem significativa de Ausubel não exige conhecimentos prévios, pois se baseia em assimilação mecânica, equivalente ao reforço operante do comportamentalismo.

3. História da Didática

Rousseau, em Emílio ou da Educação (1762), rompe com a ideia de ensino como mera transmissão, ao afirmar que a educação deve respeitar a natureza da criança, garantindo-lhe autonomia e liberdade progressiva. Essa concepção naturalista contrasta com visões rígidas e conteudistas que marcaram práticas escolares posteriores, bem como antecipa princípios defendidos por pedagogias modernas centradas no aluno.

Qual alternativa reflete mais adequadamente essa ruptura rousseauiana?

- a) A pedagogia de Rousseau fundamenta-se na instrução rígida, negando a autonomia da criança e defendendo sua submissão às normas sociais coercitivas.
- b) Rousseau propõe a centralidade do aluno, defendendo o desenvolvimento natural como princípio, o que antecipa debates contemporâneos sobre aprendizagem ativa e personalizada.
- c) O pensamento de Rousseau reflete a mesma lógica da didática enciclopédica de Comenius, ao reforçar a universalização da instrução padronizada e centrada no professor.
- d) A teoria naturalista de Rousseau concebe a criança como objeto passivo do processo

educativo, aproximando-se da lógica do adestramento moral imposto pela sociedade.

- e) Rousseau defende a instrução como processo de transmissão repetitiva, consolidando a autoridade do mestre sobre a autonomia discente.

4. Planejamento Educacional

Libâneo (1994) afirma que o planejamento é ato político, pois envolve opções pedagógicas, ideológicas e metodológicas que definem os rumos do processo educativo. Ao elaborar planos de aula, o educador não apenas organiza conteúdos, mas também assume compromisso ético com a formação cidadã, o que se articula à LDB e à BNCC no contexto brasileiro.

Assinale a proposição correta.

- a) Planejar significa apenas organizar conteúdos em sequência lógica, desconsiderando qualquer dimensão ideológica ou compromisso social do ensino.
- b) O planejamento pedagógico, ao ser reduzido à técnica, neutraliza a dimensão política e transforma o professor em mero executor de programas preestabelecidos.
- c) O ato de planejar representa escolha política e pedagógica, revelando compromissos ideológicos do educador e articulando ensino às demandas sociais contemporâneas.
- d) A LDB e a BNCC prescrevem planejamento apenas como instrumento burocrático, sem relação com a prática pedagógica cotidiana do professor.
- e) A perspectiva crítica de Libâneo nega a relevância da legislação, defendendo planejamento como atividade exclusivamente intuitiva e espontânea.

5. Metodologias Ativas

O ensino híbrido, em suas múltiplas modalidades, propõe a articulação entre atividades presenciais e virtuais, rompendo com a lógica transmissiva tradicional e ampliando a autonomia discente. Moran (2015) destaca que esse modelo exige do professor papel mediador, com ênfase em curadoria de conteúdos, acompanhamento de trajetórias e estímulo à autorregulação dos estudantes.

Assinale a alternativa mais adequada.

- a) O ensino híbrido reduz-se à simples transmissão digital de conteúdos, dispensando a mediação docente e a autonomia discente.
- b) O ensino híbrido constitui modelo transmissivo clássico, centrado no professor e desprovido de elementos virtuais integrados.
- c) O ensino híbrido combina atividades presenciais e virtuais, exigindo mediação docente ativa e protagonismo discente na aprendizagem.
- d) O ensino híbrido substitui integralmente o professor por plataformas digitais,

transformando a docência em atividade redundante.

- e) O ensino híbrido limita-se ao uso esporádico de tecnologias, sem implicar mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem.

6. Avaliação da Aprendizagem

Hoffmann (1993) concebe a avaliação como processo dialógico e mediador, recusando a função punitiva e classificatória que historicamente se impôs nas escolas. Para a autora, avaliar significa acompanhar o percurso do aluno, considerando erros como oportunidades de intervenção pedagógica. Essa concepção se alinha a perspectivas formativas e emancipadoras, afastando-se da lógica tecnicista.

Assinale a alternativa que melhor traduz esse entendimento.

- a) A avaliação, em perspectiva mediadora, assume caráter diagnóstico e formativo, promovendo acompanhamento contínuo do desenvolvimento discente.
- b) A concepção dialógica de Hoffmann reafirma a natureza classificatória da avaliação, subordinando-a a critérios meramente estatísticos.
- c) A avaliação emancipadora baseia-se na lógica de testes padronizados, uniformizando resultados entre todos os estudantes.
- d) O erro, no entendimento de Hoffmann, deve ser eliminado por meio de reforços negativos, aproximando-se da tradição comportamentalista.
- e) A função punitiva da avaliação é indispensável para manutenção da disciplina e controle no ambiente escolar.

7. Inclusão Educacional

A LBI (Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146/2015) reforça o direito ao atendimento educacional especializado e à adaptação curricular como princípios de uma escola inclusiva. No entanto, a efetivação desse direito depende de práticas pedagógicas que superem barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais.

Assinale a alternativa correta.

- a) A inclusão escolar exige adaptação curricular, recursos de acessibilidade e práticas pedagógicas que considerem a singularidade dos estudantes.
- b) A legislação brasileira admite inclusão apenas no ensino superior, restringindo a educação básica ao modelo tradicional de instrução homogênea.
- c) O atendimento especializado deve ocorrer de forma segregada, preservando a qualidade da escola regular e diferenciando espaços educativos.
- d) A equidade educacional assegura que alunos com deficiência sejam avaliados apenas por

exames padronizados, sem adaptações ou flexibilizações.

- e) A inclusão pedagógica baseia-se na negação de diferenças, uniformizando processos de aprendizagem para todos os discentes.

8. Psicopedagogia

Piaget defende que o desenvolvimento cognitivo se organiza em estágios sucessivos, estruturados pela interação entre sujeito e meio. Vygotsky, por sua vez, enfatiza a mediação social e a Zona de Desenvolvimento Proximal como instâncias privilegiadas para a aprendizagem. A psicopedagogia, ao integrar essas perspectivas, propõe estratégias de intervenção que articulam cognição, afetividade e interação social.

Assinale a proposição correta.

- a) A psicopedagogia reconhece que a aprendizagem é resultado exclusivo da maturação biológica, conforme indicado por Piaget.
- b) A integração entre Piaget e Vygotsky evidencia que desenvolvimento e aprendizagem se articulam em uma dinâmica de interação entre sujeito, meio e mediação social.
- c) A Zona de Desenvolvimento Proximal indica o nível de maturidade já consolidado pelo aluno, desconsiderando a mediação pedagógica.
- d) Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo depende estritamente da instrução direta, sem influência de fatores internos ou externos.
- e) A psicopedagogia, em perspectiva crítica, nega a relevância dos processos cognitivos no aprendizado.

9. Currículo

Sacristán (2000) ressalta que o currículo é um campo de disputas simbólicas e ideológicas, não se restringindo a listagens de conteúdos, mas refletindo relações de poder, valores sociais e intencionalidades políticas. No Brasil, a BNCC busca compatibilizar princípios de equidade e padronização, tensionando a autonomia escolar e as diretrizes nacionais.

Assinale a alternativa que melhor interpreta essa concepção.

- a) O currículo constitui construção política, refletindo disputas ideológicas e tensionando padronização e autonomia no âmbito da BNCC.
- b) A BNCC elimina disputas ideológicas ao uniformizar o currículo, reduzindo-o a listagem objetiva de conteúdos universais.
- c) O currículo é fenômeno estritamente técnico, afastado de disputas políticas ou ideológicas.
- d) Sacristán defende currículo como instrumento neutro, restrito a planejamento pedagógico desvinculado de intencionalidades sociais.
- e) A autonomia escolar impede que o currículo sofra influência de valores sociais ou políticos.

10. Educação 4.0

A chamada Educação 4.0 vincula-se ao paradigma da quarta revolução industrial, ao incorporar tecnologias digitais, inteligência artificial e aprendizagem adaptativa. Pretende formar competências para o século XXI, como pensamento crítico, colaboração e criatividade, exigindo novos desenhos curriculares.

Assinale a alternativa correta.

- a) A Educação 4.0 visa integrar tecnologia e competências do século XXI, privilegiando personalização, criticidade e inovação.
- b) A Educação 4.0 mantém-se fiel a modelos tradicionais, recusando a incorporação de tecnologias digitais.
- c) A Educação 4.0 restringe-se ao uso de máquinas para substituição do professor, negando protagonismo discente.
- d) A Educação 4.0 limita-se à instrução programada, baseada em repetição mecânica e transmissão linear.
- e) A Educação 4.0 impede a personalização da aprendizagem, pois reforça padronização curricular rígida.

11. Legislação Educacional

A LDB (Lei nº 9.394/1996) estabelece princípios de gestão democrática, flexibilidade curricular e valorização do magistério. Esses dispositivos visam assegurar qualidade e equidade, reconhecendo a educação como direito social e dever do Estado e da família.

Assinale a proposição correta.

- a) A LDB reconhece a educação como direito de todos, garantindo flexibilidade curricular e gestão democrática.
- b) A LDB restringe a educação básica a modelos tradicionais, sem reconhecer diversidade curricular ou autonomia escolar.
- c) A LDB exclui a família de responsabilidades educacionais, atribuindo ao Estado função exclusiva de formação cidadã.
- d) A LDB estabelece a educação como dever opcional, subordinado à capacidade financeira do Estado.
- e) A LDB nega a valorização do magistério, desconsiderando políticas de formação continuada.

12. Metodologia de Ensino

O método socrático, ao privilegiar o diálogo e a maiêutica, valoriza a construção do conhecimento a partir do questionamento e da reflexão crítica. No contexto contemporâneo, aproxima-se de propostas de aprendizagem ativa, que deslocam o foco da transmissão para a problematização.

Assinale a alternativa correta.

- a) O método socrático promove diálogo crítico, estimulando autonomia e problematização,

aproximando-se de concepções ativas da aprendizagem.

- b) O método socrático restringe-se à exposição oral do mestre, consolidando ensino passivo e receptivo.
- c) A maiêutica socrática impede a autonomia discente, impondo respostas únicas e preestabelecidas.
- d) O método socrático substitui o diálogo pela repetição mecânica de conteúdos dogmáticos.
- e) O método socrático recusa qualquer tipo de interação, mantendo caráter transmissivo rígido.

13. Avaliação

Perrenoud (1999) afirma que avaliar é regular a aprendizagem, constituindo-se em prática mediadora que orienta estratégias pedagógicas. Nesse sentido, a avaliação não é fim em si mesma, mas meio de retroalimentar o ensino e a aprendizagem.

Assinale a alternativa que mais se adequa a essa perspectiva.

- a) A avaliação deve centrar-se exclusivamente em testes padronizados, afastando-se da prática pedagógica.
- b) A avaliação deve restringir-se à função classificatória, servindo apenas para aprovar ou reprovar estudantes.
- c) A avaliação deve eliminar a dimensão diagnóstica, reduzindo-se a exame final de desempenho somativo.
- d) A avaliação deve ocorrer apenas uma vez ao final do processo educativo, sem retorno formativo.
- e) A avaliação deve regular aprendizagens, oferecendo feedback contínuo e orientando decisões pedagógicas.

14. Variação e Diversidade

A educação para diversidade étnico-racial, conforme prevê a Lei nº 10.639/2003, implica revisar o currículo, incluir conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana, e combater práticas discriminatórias na escola.

Assinale a alternativa correta.

- a) A diversidade étnico-racial restringe-se a eventos comemorativos, sem impacto estrutural no currículo escolar.
- b) A educação para diversidade consiste apenas em atividades extracurriculares, sem implicar revisão curricular obrigatória.
- c) A legislação nega a inclusão de conteúdos afro-brasileiros, mantendo currículo tradicional eurocêntrico.
- d) A educação para diversidade implica revisão curricular e inclusão de conteúdos afro-brasileiros e africanos, no combate à discriminação.

- e) A Lei nº 10.639/2003 exclui a obrigatoriedade de abordagem da cultura afro-brasileira no ensino básico.

15. Teorias Humanistas

Carl Rogers, ao elaborar sua concepção de educação centrada no aluno, sustenta que a aprendizagem ocorre de maneira mais efetiva quando há envolvimento pessoal, quando o estudante percebe relevância em seus objetivos e quando o professor atua como facilitador empático, autêntico e congruente. Esse paradigma rompe com práticas instrucionistas e sugere um ensino que integra cognição e afetividade.

Assinale a proposição correta.

- a) A teoria humanista valoriza exclusivamente conteúdos conceituais, desconsiderando dimensões subjetivas do aprender.
- b) Rogers sustenta uma concepção tecnicista, pautada na instrução programada e na repetição mecânica de conteúdos.
- c) A perspectiva humanista recusa o protagonismo discente, privilegiando práticas centradas no professor como autoridade absoluta.
- d) O modelo experiencial de Rogers substitui a mediação afetiva pela aplicação de testes objetivos e classificatórios.
- e) A teoria humanista rogeriana enfatiza a dimensão afetiva, defendendo a aprendizagem mediada por empatia e aceitação.

16. Gestão da Sala de Aula

A gestão de sala de aula, conforme advogam Vasconcellos (2012) e Luckesi (2014), deve ser entendida como processo pedagógico que articula organização, diálogo e intencionalidade educativa, superando a concepção reducionista de disciplina como mera repressão. Essa compreensão valoriza o ambiente democrático, em que conflitos são mediados como oportunidades formativas e a autoridade docente se constrói a partir da legitimidade pedagógica.

Assinale a alternativa mais condizente.

- a) A função do professor restringe-se à manutenção da ordem física, sem papel formativo na construção de valores democráticos.
- b) A disciplina escolar deve restringir-se à repressão e ao controle, garantindo silêncio e obediência por meio de sanções rígidas.
- c) A gestão pedagógica nega a importância do diálogo, priorizando a obediência cega e a autoridade inquestionável do professor.
- d) A gestão democrática da aula exige diálogo, mediação de conflitos e autoridade pedagógica baseada na legitimidade docente.
- e) A gestão de sala de aula baseia-se na neutralidade absoluta, desvinculada de intencionalidade pedagógica ou ética.

17. Inovação Pedagógica

O Design Thinking, aplicado à educação, propõe a criação colaborativa de soluções pedagógicas a partir da empatia, da definição de problemas, da ideação, do protótipo e da experimentação. Mais do que uma técnica, trata-se de abordagem que integra criatividade, criticidade e protagonismo discente, favorecendo aprendizagens significativas e inovadoras em contextos complexos.

Assinale a proposição correta.

- a) O Design Thinking substitui a criatividade pela repetição de protocolos rígidos, afastando a educação de práticas inovadoras.
- b) O Design Thinking propõe ideação, prototipagem e experimentação, integrando protagonismo discente na resolução de problemas.
- c) O Design Thinking consiste em modelo transmissivo, centrado no professor como único elaborador de soluções pedagógicas.
- d) O Design Thinking impede a experimentação, reduzindo-se a mera listagem de conteúdos prescritos pelo currículo.
- e) O Design Thinking nega a dimensão crítica, fundamentando-se exclusivamente em práticas tecnicistas e padronizadas.

18. Avaliação e Feedback

Black & Wiliam (1998), ao discutir a avaliação formativa, sublinham a importância do feedback como instrumento de regulação das aprendizagens, permitindo ao aluno compreender seus avanços e fragilidades, e ao professor, ajustar metodologias e estratégias. A ausência de devolutiva, por outro lado, reduz a avaliação à função burocrática, esvaziando seu potencial pedagógico.

Assinale a alternativa correta.

- a) O feedback, em perspectiva formativa, constitui elemento essencial para regular aprendizagens e orientar ajustes pedagógicos, beneficiando alunos e professores.
- b) O feedback deve restringir-se a notas quantitativas, sem implicar devolutivas qualitativas ou orientações construtivas.
- c) A avaliação formativa dispensa o feedback, concentrando-se apenas na aplicação de instrumentos somativos.
- d) O feedback pedagógico é irrelevante, pois o processo de aprendizagem ocorre independentemente de devolutivas docentes.
- e) A função primordial da avaliação consiste apenas em classificar resultados e certificar rendimentos, sem diálogo.

19. Pesquisa em Didática

A pesquisa-ação, conforme Thiollent (1986), caracteriza-se pela participação ativa dos sujeitos no processo investigativo, visando não apenas compreender uma realidade, mas transformá-la. No

campo da didática, essa modalidade possibilita que o professor se torne pesquisador de sua própria prática, produzindo conhecimento articulado à intervenção pedagógica.

Assinale a proposição correta.

- a) A pesquisa-ação integra investigação e intervenção, permitindo ao professor produzir conhecimento ao transformar a própria prática pedagógica.
- b) A pesquisa-ação corresponde a método exclusivamente quantitativo, desprovido de participação ativa dos sujeitos envolvidos.
- c) A pesquisa-ação limita-se à coleta de dados neutros, sem intenção de transformação da realidade investigada.
- d) A pesquisa-ação exclui o professor do processo de investigação, concentrando-se apenas em pesquisadores externos.
- e) A pesquisa-ação reduz-se à análise estatística de resultados de avaliações, sem vínculo com práticas pedagógicas.

20. Desenvolvimento Profissional

O PNE (Plano Nacional de Educação), em sua meta 16, prevê a formação continuada de professores, reconhecendo-a como condição para a qualidade educacional e para o fortalecimento da carreira docente. Mais que exigência legal, trata-se de necessidade frente às transformações sociais, tecnológicas e culturais que desafiam o ofício de ensinar.

Assinale a alternativa correta.

- a) A formação continuada constitui dever do Estado e direito do professor, sendo elemento essencial para qualidade educacional e valorização da carreira.
- b) A formação continuada é responsabilidade exclusiva do professor, não se configurando como obrigação do Estado.
- c) O PNE desobriga o poder público da promoção de políticas de formação docente, priorizando apenas infraestrutura escolar.
- d) A formação continuada corresponde à exigência opcional, desvinculada da qualidade do ensino ou valorização profissional.
- e) O desenvolvimento docente não exige atualização constante, pois o conhecimento pedagógico é imutável ao longo do tempo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A história da Educação Física no Brasil é atravessada por diferentes matrizes de sentido: higienista, militarista, esportivista e crítico-emancipatória. Autores como Castellani Filho (2001) e Ghiraldelli Jr. (1991) destacam que tais matrizes não se sucedem linearmente, mas coexistem e se tensionam em diferentes períodos. Considerando essa perspectiva, qual proposição expressa de modo mais

consistente a inflexão predominante a partir da segunda metade do século XX?

- a) A expansão do paradigma esportivista, vinculado ao rendimento atlético e à difusão de modelos estrangeiros, sobretudo durante o regime militar.
- b) O fortalecimento de práticas higienistas, associadas ao controle biológico da população e à medicalização da escola.
- c) A retomada de influências ginásticas europeias como eixo exclusivo da BNCC, sem articulação com a cultura nacional.
- d) A permanência absoluta da lógica militar como matriz pedagógica central, mesmo após o processo de redemocratização.
- e) A emergência de abordagens críticas que propuseram uma leitura cultural da Ed. Física, deslocando-a de uma função instrumental para uma perspectiva social.

22. A Lei nº 9.696/1998 constituiu marco na regulamentação da Educação Física, instituindo os Conselhos Federal e Regionais e estabelecendo o registro como condição de exercício profissional. No entanto, a interpretação de seu alcance gerou controvérsias acadêmicas, jurídicas e políticas sobre a delimitação da atuação do educador físico em diferentes espaços sociais. À luz desse contexto, avalie as proposições:

- a) Embora a lei tenha ampliado o reconhecimento da Educação Física como campo de intervenção social, sua aplicação concentrou-se na regulação de academias e clubes, deixando pouco explícita a articulação com políticas educacionais e de saúde pública.
- b) O diploma normativo estabeleceu a necessidade de formação superior específica e registro em conselho, mas deixou em aberto as fronteiras entre o exercício docente, a atuação em saúde coletiva e a intervenção em práticas de lazer.
- c) Parte da crítica acadêmica sustenta que a lei reforçou um viés mercadológico, privilegiando setores privados de fitness e alto rendimento, ainda que o texto legal não tenha formalizado exclusividade a esses campos.
- d) A regulamentação assegurou prerrogativas para o exercício profissional mediante registro, mas não vinculou de forma inequívoca a docência em Educação Física à pós-graduação stricto sensu, como chegou a ser debatido em alguns setores.
- e) O texto legal instituiu os Conselhos Federal e Regionais, tornando obrigatório o registro profissional e ampliando o escopo de atuação para além do espaço escolar ou das academias, configurando-se como marco regulatório abrangente.

23. No campo da fisiologia do exercício, a literatura contemporânea (Brooks, Fahey & Baldwin, 2022; Joyner & Coyle, 2008) tem problematizado explicações simplistas sobre desempenho aeróbico, destacando que múltiplos fatores interagem de modo dinâmico. Nesse contexto, assinale a alternativa mais consistente com o consenso atual:

- a) O VO_2 máx constitui parâmetro relevante para a resistência aeróbica, pois expressa a integração de sistemas centrais e periféricos, embora o desempenho em endurance dependa também de variáveis como limiar ventilatório e capacidade oxidativa muscular.
- b) A glicólise anaeróbica contribui em momentos específicos de transição de intensidade, mas não se configura como principal via em esforços prolongados, devendo ser compreendida como mecanismo complementar às vias oxidativas.
- c) O acúmulo de lactato é um marcador metabólico importante, mas não se sustenta como fator único de fadiga, sendo necessário considerar aspectos como acúmulo de íons H^+ , depleção de glicogênio e eficiência da oxidação lipídica.
- d) A mobilização lipídica apresenta papel significativo em exercícios de longa duração, sobretudo em intensidades moderadas, ainda que a disponibilidade de carboidratos continue sendo determinante para evitar fadiga precoce.
- e) O sistema ATP-CP mantém relevância predominante apenas em esforços breves de alta intensidade, mas sua contribuição residual em exercícios prolongados reforça a importância de compreender a sobreposição das vias metabólicas ao longo do tempo.

24. A análise das alavancas biológicas constitui tema central da biomecânica do movimento humano, permitindo compreender trade-offs entre força, velocidade e amplitude. Autores como Hall (2018) e Hamill & Knutzen (2015) apontam que a eficiência das alavancas não se resume à vantagem mecânica, mas envolve adaptações funcionais que favorecem o desempenho em contextos distintos. Considerando a configuração das alavancas de terceira ordem, assinale a alternativa mais consistente:

- a) A alavanca de terceira ordem apresenta fulcro localizado em uma das extremidades, força aplicada no ponto intermediário e resistência na extremidade oposta, o que possibilita movimentos rápidos e amplos, mas à custa de menor vantagem mecânica.
- b) Nesse tipo de alavanca, a resistência se posiciona entre fulcro e força, maximizando a eficiência em termos de potência e reduzindo a necessidade de gasto energético, como exemplificado em certos movimentos mastigatórios.

- c) A classificação em terceira ordem implica que o fulcro esteja centralizado e a força distribuída equidistante da resistência, favorecendo equilíbrio estático, mas não necessariamente deslocamentos velozes.
- d) Quando a força muscular se aplica entre fulcro e resistência, a prioridade recai sobre a amplitude e a velocidade de movimento, ainda que com maior exigência de torque, sendo a flexão do cotovelo um exemplo clássico.
- e) O modelo de terceira ordem caracteriza-se por vantagem de força sobre a resistência, garantindo eficiência energética elevada, porém com restrição significativa de amplitude articular.

25. A BNCC (2018) ressignifica a Educação Física no currículo da Educação Básica, afastando-se de concepções reducionistas e aproximando-se de referenciais críticos e culturais. Analise as proposições abaixo, à luz desse documento e da literatura especializada (Darido & Souza Júnior, 2019; Betti & Zuliani, 2020), e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- () A BNCC compreende a cultura corporal como patrimônio histórico e simbólico, articulando práticas corporais a dimensões de diversidade cultural, crítica e inclusão.
- () O documento reafirma a centralidade da aptidão física biomédica, elegendo a prevenção de doenças como objetivo nuclear da Educação Física escolar.
- () O texto orientador destaca a vivência e a problematização de jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas como práticas culturais, sem hierarquizá-las em função de rendimento ou utilitarismo.
- () A BNCC retoma perspectivas militaristas como base metodológica prioritária, definindo a disciplina como instrumento de civismo, padronização corporal e disciplina física.
- () A concepção de currículo proposta pelo documento sustenta a Educação Física como espaço de produção de sentidos, reconhecendo o corpo como linguagem e prática socialmente construída.

- a) V - V - V - F - V
- b) V - F - V - F - V
- c) V - V - F - F - V
- d) F - F - V - F - F
- e) F - F - V - V - F

26. A marcha humana é um movimento cíclico que combina fases de apoio e balanço, com implicações para estabilidade postural, absorção de impacto e economia energética. Estudos de Winter (2009) e Neumann (2017) reforçam que a fase de apoio apresenta variações funcionais de acordo com os submomentos do ciclo. Considerando essas evidências, assinale a alternativa mais precisa:

- a) O apoio é marcado pelo período em que ambos os pés permanecem simultaneamente

- suspensos, configurando momento de transição essencial para o avanço da passada e a redistribuição do centro de gravidade.
- b) Essa fase ocupa aproximadamente 40% do ciclo, caracterizando-se pela ausência de atividade muscular excêntrica e pelo predomínio absoluto de contrações concêntricas voltadas à propulsão.
- c) O apoio corresponde a cerca de 60% do ciclo da marcha, incluindo contato inicial, apoio médio e impulso, sendo responsável tanto pela absorção de forças de reação do solo quanto pela propulsão e manutenção do equilíbrio dinâmico.
- d) Durante o apoio médio, o quadril atinge flexão máxima e o joelho encontra-se em fase de balanço terminal, coincidindo com a perda total de contato com o solo pelo membro contralateral.
- e) Embora tradicionalmente descrita como fase prolongada, a literatura recente aponta que o apoio representa menos de 25% do ciclo, tendo função acessória em comparação à fase de balanço para a manutenção da estabilidade postural.

27. O debate pedagógico em Educação Física nas décadas de 1960-70 foi marcado pelo predomínio do tecnicismo, centrado em padrões motores fragmentados e na reprodução mecânica de gestos. O Coletivo de Autores (1992), com a proposta crítico-superadora, introduziu outra matriz epistemológica, ao compreender a prática corporal em diálogo com cultura, história e sociedade. Considerando essas perspectivas, assinale a alternativa mais consistente:

- a) Ambas se fundamentam em uma matriz biologicista, mas divergiam quanto ao grau de valorização da dimensão técnica: o tecnicismo priorizava a repetição mecânica, enquanto a crítico-superadora mantinha um enfoque mais voltado à racionalidade científica.
- b) Embora ambas as perspectivas partilhem a noção de neutralidade axiológica da Educação Física, a abordagem crítico-superadora avançou ao propor sequências didáticas mais flexíveis sem alterar sua base epistemológica.
- c) O tecnicismo reconhecia a historicidade e a diversidade cultural das práticas corporais, mas restringia sua aplicação ao campo da aptidão física, em contraste com a crítico-superadora que rejeitava a dimensão social.
- d) A abordagem crítico-superadora negava explicitamente o valor pedagógico das manifestações culturais e históricas, mantendo princípios biologicistas semelhantes aos que orientavam o tecnicismo.
- e) O tecnicismo priorizava a eficiência motora e a padronização dos gestos, reduzindo a prática a um modelo mecanicista, enquanto a abordagem crítico-superadora incorporava as

práticas corporais como expressões histórico-culturais.

28. Em uma aula de Educação Física, uma professora propõe um circuito motor envolvendo saltos, equilíbrios e jogos de cooperação. Ela observa que alguns alunos reorganizam seus movimentos de forma autônoma, ajustando estratégias conforme suas próprias tentativas e erros. Outros, porém, só conseguem avançar quando recebem orientação de colegas mais experientes, que explicam regras, demonstram movimentos e auxiliam durante a execução.

Considerando as teorias de Piaget e Vygotsky sobre desenvolvimento e aprendizagem motora, assinale a alternativa mais consistente:

- a) A autonomia dos alunos remete à ideia vygotskiana de internalização, enquanto a dependência da ajuda dos colegas reflete a noção piagetiana de adaptação funcional ao meio.
- b) Tanto Piaget quanto Vygotsky explicariam a situação como resultado direto da maturação biológica, entendendo que o ambiente social desempenha apenas papel secundário e não essencial.
- c) A reorganização autônoma dos esquemas motores pode ser interpretada pela lógica piagetiana dos estágios de desenvolvimento, enquanto a mediação dos pares ilustra a noção vygotskiana.
- d) A descrição do caso demonstra que, para Piaget, a cultura seria fator determinante na aquisição motora, enquanto para Vygotsky a aprendizagem ocorreria primordialmente pela reorganização biológica individual.
- e) A situação evidencia a convergência entre Piaget e Vygotsky em rejeitar a influência da mediação social, considerando irrelevante o papel dos pares e do professor no processo de aprendizagem.

29. O debate em torno da periodização do treinamento desportivo ilustra as tensões entre diferentes concepções de adaptação fisiológica, organização temporal das cargas e exigências do rendimento contemporâneo. O modelo clássico proposto por Matveev (1965) estabeleceu ciclos lineares e previsíveis de progressão, ancorados na lógica da preparação gradual e no acúmulo sistemático de cargas. Já autores como Bompa (1999) e Issurin (2008) reavaliaram essa linearidade, introduzindo modelos que enfatizam maior variabilidade, especificidade competitiva e organização concentrada de estímulos.

À luz dessa evolução conceitual, assinale a proposição que melhor traduz a distinção entre esses referenciais:

- a) Tanto Matveev quanto Bompa se alinham na defesa da uniformidade absoluta da carga ao

longo de todo o macrociclo, admitindo apenas pequenas variações, mas sem romper com a lógica da linearidade como princípio norteador.

- b) Matveev é um modelo de progressão linear, estruturado em ciclos previsíveis e acumulativos, Bompa e Issurin propuseram ajustes que incorporam flutuações planejadas, alternância de intensidades e blocos concentrados.
- c) Issurin rejeita por completo a periodização em blocos e reafirma a linearidade clássica, sustentando que apenas a progressão contínua garante adaptações fisiológicas consistentes, em oposição à concepção de Matveev.
- d) Bompa restringiu suas análises ao ensino da iniciação esportiva, defendendo metodologias aplicáveis apenas ao contexto escolar, sem aplicabilidade em alto rendimento ou treinamento especializado.
- e) Apesar de partirem de tradições distintas, Matveev, Bompa e Issurin compartilham a mesma matriz metodológica, divergindo apenas em nomenclaturas e na terminologia utilizada em diferentes contextos culturais e linguísticos.

30. A BNCC (2018) reposicionou a Educação Física em diálogo com a educação integral e com uma visão de currículo cultural. Darido & Souza Júnior (2019) destacam que essa mudança superou perspectivas reducionistas centradas em rendimento ou higienismo. Considerando esse debate, qual alternativa é mais precisa?

- a) O currículo nacional retoma exercícios militares como matriz central, priorizando disciplina e civismo.
- b) O documento consolida a Educação Física como disciplina de saúde preventiva, voltada ao monitoramento biomédico de riscos.
- c) O texto normativo define o esporte de rendimento como eixo organizador, reforçando a competitividade como valor educativo.
- d) Entende práticas corporais como expressões culturais, propondo sua problematização, integrando-as ao direito à educação básica.
- e) A BNCC estabelece padrões técnicos universais, resgatando a ginástica europeia como referência única para a prática escolar.

31. Um professor de Educação Física discute com seus alunos diferentes formas de ensinar esportes coletivos, apresentando tanto o modelo técnico-tradicional quanto o Teaching Games for Understanding (TGfU). A partir desse cenário, avalie as proposições a seguir e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

() O modelo técnico-tradicional privilegia a repetição de fundamentos isolados e a automatização de gestos, ainda que desconsiderando, em grande parte, o contexto tático do jogo.

() O TGfU enfatiza a resolução de problemas situacionais, articulando técnica, tática e tomada de decisão a partir da lógica interna dos jogos.

() Ambas as abordagens compartilham fundamentos pedagógicos idênticos, distinguindo-se apenas na nomenclatura adotada pelos autores.

() O modelo técnico-tradicional aproxima-se da perspectiva mecanicista de ensino, enquanto o TGfU sustenta-se em referenciais construtivistas que valorizam a compreensão crítica do jogo.

() No TGfU, a aprendizagem ocorre exclusivamente pela repetição técnica, sendo a dimensão reflexiva secundária e pouco relevante.

- a) F - F - F - V - F
- b) F - F - V - V - V
- c) V - V - F - V - V
- d) V - F - V - V - F
- e) V - V - F - V - F

32. As propostas de periodização do treinamento desportivo passaram por diferentes formulações desde a matriz clássica de Matveev (1965), baseada em progressões lineares e previsíveis. Com o avanço das demandas competitivas, autores como Bompa (1999) e Issurin (2008) propuseram ajustes metodológicos que incorporaram novas formas de organizar o volume, a intensidade e a distribuição temporal das cargas. Considerando esse debate, avalie as proposições abaixo:

- a) A linearidade de Matveev é alvo de críticas por não contemplar a oscilação das demandas contemporâneas, o que motivou a adoção de variações planejadas de carga em modelos ondulatórios e blocados.
- b) Embora o modelo clássico privilegie progressões regulares, Bompa argumenta que tal previsibilidade permanece atual, desde que ajustada ao calendário competitivo, sem necessidade de introdução de ciclos concentrados.
- c) Issurin defende que a estrutura em blocos surgiu justamente para superar a rigidez da linearidade, mas mantém como princípio a organização sistemática e o controle científico do treinamento.
- d) Parte da literatura reconhece que Matveev antecipou elementos da lógica ondulatória, ainda que não tenha formalizado a proposta de blocos, o que abre margem para releituras críticas de sua obra.
- e) Alguns autores interpretam que as críticas recentes à linearidade não invalidam seu uso, mas a situam como referência histórica, cabendo às metodologias contemporâneas adaptar seus fundamentos às especificidades do esporte de alto rendimento.

33. O conceito de “janelas de oportunidade” (Malina et al., 2004; Balyi & Hamilton, 2004) tornou-se

referência para a preparação de crianças e adolescentes, ao indicar momentos de maior plasticidade no desenvolvimento de determinadas capacidades físicas. No entanto, a interpretação desse conceito é alvo de debates, sobretudo quanto ao risco de especialização precoce e ao papel da pedagogia no processo. Considerando esse quadro, avalie as proposições:

- a) Correspondem a momentos em que a intervenção pedagógica deve priorizar a antecipação do treinamento especializado, sob pena de perda definitiva do potencial atlético futuro.
- b) São fases de sensibilidade biológica nas quais estímulos bem planejados podem otimizar o desenvolvimento de capacidades específicas, mas não eliminam a importância da diversidade de experiências.
- c) Representam períodos de maior responsividade aos estímulos, mas sua eficácia depende da interação entre fatores maturacionais, ambientais e pedagógicos, não se restringindo apenas à dimensão biológica.
- d) Indicam etapas em que o crescimento e a maturação reduzem a responsividade a alguns estímulos, mas não anulam totalmente a possibilidade de adaptação, sobretudo quando há variedade de experiências motoras.
- e) Configuram momentos críticos que podem ser comprometidos por intervenções inadequadas, embora a literatura discuta se os efeitos negativos são de fato irreversíveis ou passíveis de compensação em fases posteriores.

34. Estudos em saúde pública (Warburton & Bredin, 2017; ACSM, 2022) ampliaram a compreensão dos efeitos da atividade física, destacando que seus impactos vão além da dimensão biomédica, alcançando aspectos psicossociais e culturais. No entanto, diferentes interpretações ainda circulam no debate científico e pedagógico. Considerando esse contexto, assinale a alternativa mais consistente com o consenso contemporâneo:

- a) Evidências mostram maior impacto entre jovens, embora estudos recentes apontem benefícios também em adultos e idosos, ainda que modulados por intensidade, frequência e condições clínicas.
- b) Seus benefícios concentram-se sobretudo na composição corporal, mas a literatura reconhece limitações quanto à prevenção de doenças crônicas e à promoção da saúde mental.
- c) A prática regular pode, em alguns contextos de sobrecarga, aumentar o risco de distúrbios cardiovasculares, mas o consenso científico indica que os efeitos protetivos superam amplamente os riscos.

- d) A atividade física associa-se à prevenção de doenças crônicas, ao fortalecimento de sistemas fisiológicos e também a ganhos subjetivos como autoestima e bem-estar psicológico, configurando uma abordagem multidimensional.
- e) Em populações ativas, alguns estudos pontuais identificaram alterações metabólicas, mas a tendência predominante indica que a atividade física reduz, e não eleva, a incidência de diabetes tipo 2.

35. Situação-problema: Durante uma aula de Educação Física escolar, um aluno apresenta sinais de síncope, seguida de queda brusca ao solo. O educador físico, primeiro a chegar ao local, aciona imediatamente o serviço de emergência e inicia os cuidados básicos de suporte. À luz das diretrizes da American Heart Association (AHA, 2020) e do Ministério da Saúde (2019), avalie as condutas abaixo:

- a) A prioridade inicial consiste em verificar responsividade e respiração, posicionando o aluno em decúbito dorsal e iniciando compressões torácicas se constatada ausência de pulso ou respiração normal.
- b) A conduta correta envolve hidratar o aluno com pequenas quantidades de água, evitando compressões torácicas até a chegada de equipe especializada.
- c) O posicionamento adequado deve ser em decúbito ventral rígido, evitando movimentação do tronco, mesmo em caso de parada cardiorrespiratória.
- d) O protocolo de primeiros socorros recomenda aguardar exclusivamente a chegada de suporte avançado, sem intervenção de compressões, para evitar riscos de lesão torácica.
- e) A intervenção inicial deve priorizar elevação das pernas e estímulos dolorosos contínuos, desconsiderando checagem de vias aéreas ou circulação.

36. A Teoria da Autodeterminação (Deci & Ryan, 2000; Ryan & Deci, 2017) fundamenta estudos contemporâneos sobre motivação em contextos esportivos e educacionais. Considerando esse referencial, analise as proposições:

- a) A motivação intrínseca relaciona-se ao prazer e interesse pela atividade em si, mas depende fortemente de recompensas externas tangíveis para se manter.
- b) A ausência de motivação (amotivation) representa um estado de neutralidade, no qual o indivíduo opta conscientemente por não se engajar em função de preferências alternativas.
- c) A motivação extrínseca compreende diferentes formas de regulação, variando desde a mais controlada até a mais autônoma, o que implica gradações de internalização.

- d) O modelo da autodeterminação restringe-se ao ambiente esportivo de alto rendimento, não encontrando aplicabilidade em contextos educacionais ou de saúde.
- e) A satisfação das necessidades psicológicas básicas, competência, autonomia e pertencimento, é considerada periférica, já que o modelo enfatiza variáveis exclusivamente extrínsecas.

37. O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no ensino da Educação Física suscita reflexões sobre inclusão, criticidade e inovação pedagógica, conforme apontam Kenski (2012), Moran (2018) e Gomes & Silva (2021). Em um projeto que busca integrar gamificação e ambientes virtuais ao ensino dos esportes, diferentes concepções emergem. Analise as proposições e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- () A incorporação de TDICs pode favorecer processos de feedback e engajamento, mas apenas quando mediada por intencionalidade pedagógica e articulação a objetivos curriculares claros.
- () O uso das tecnologias inviabiliza a criticidade, conduzindo necessariamente à passividade discente e à mera reprodução de conteúdos digitais.
- () O emprego acrítico das TDICs pode reforçar desigualdades de acesso e aprofundar a exclusão, demandando análise contextual e mediação docente cuidadosa.
- () As TDICs constituem substitutos plenos da ação docente, legitimando sua utilização como estratégia prioritária de ensino em detrimento da mediação humana.
- () A integração tecnológica, além de superar a lógica recreativa, é respaldada por propostas curriculares e por produções científicas que a reconhecem como instrumento de inovação formativa.

- a) F - F - V - F - V
- b) V - F - F - F - V
- c) F - V - F - V - F
- d) F - V - V - F - V
- e) V - F - V - V - F

38. No campo da pesquisa científica aplicada ao esporte e à Educação Física, o ensaio clínico randomizado (ECR) é considerado padrão-ouro na avaliação de intervenções. Contudo, sua utilização enfrenta críticas metodológicas e éticas. Considere o cenário em que se deseja investigar os efeitos de um novo programa de treinamento intervalado em atletas jovens de elite. Qual proposição apresenta compreensão mais adequada das potencialidades e limites desse desenho metodológico?

- a) O ECR garante alto nível de controle e validade interna, mas pode apresentar limitações quanto à generalização dos resultados e à viabilidade

ética, especialmente em populações vulneráveis.

- b) Esse tipo de estudo elimina por completo qualquer possibilidade de viés, sendo aplicável de forma universal a diferentes contextos esportivos e educacionais.
- c) A randomização é dispensável, já que a homogeneidade dos grupos pode ser garantida apenas por critérios de seleção amostral.
- d) A validade externa dos ECR é sempre superior à de estudos observacionais, independentemente do tamanho da amostra ou do contexto de aplicação.
- e) A realização de ECR em Educação Física não encontra respaldo científico, por ser um método restrito às ciências biomédicas e clínicas.

39. Em uma pesquisa realizada com professores de Educação Física de uma capital brasileira, identificaram-se altos índices de exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional. Parte dos docentes atribuiu esses sintomas à precarização estrutural (sobrecarga de turmas, ausência de materiais, pressão institucional), enquanto outros enfatizaram fatores pessoais, como ausência de estratégias de autocuidado e dificuldades em equilibrar vida profissional e privada. O relatório final sugeriu ainda que a falta de políticas de apoio psicossocial reforçava a vulnerabilidade coletiva. À luz da literatura sobre burnout (Maslach & Leiter, 2016; Carlotto, 2020), avalie as proposições abaixo e identifique a mais consistente com o enfrentamento contemporâneo do fenômeno:

- a) A síndrome deve ser entendida como fenômeno multifatorial, mas sua prevenção repousa principalmente na atualização técnico-científica do docente, que, ao manter-se atualizado, minimiza riscos de desgaste.
- b) Embora fatores institucionais exerçam peso relevante, o autocuidado e a regulação emocional individual constituem elementos suficientes para conter a síndrome, mesmo na ausência de condições estruturais adequadas.
- c) O burnout decorre de interações complexas entre fatores pessoais e organizacionais, mas sua prevenção depende sobretudo da reorganização das instituições, sendo as estratégias individuais apenas complementares e de baixo impacto.
- d) A literatura reconhece tanto a influência de fatores individuais quanto institucionais, que a articulação entre ambos, gestão do estresse, suporte social e políticas institucionais de proteção laboral, é o caminho mais consistente para enfrentar o fenômeno.
- e) Apesar de ser multifatorial, o burnout deve ser compreendido primordialmente como reflexo de predisposições pessoais e biológicas, podendo ser prevenido por meio de práticas

regulares de saúde individual, sem necessidade de alterações contextuais significativas.

40. Um técnico de enfermagem que atua em centro de reabilitação físico-esportiva depara-se com situação em que um paciente adulto solicita confidencialidade absoluta sobre seu quadro clínico, enquanto familiares insistem em obter informações detalhadas. À luz dos princípios da bioética (Beauchamp & Childress, 2019) e do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017), analise as alternativas:

- a) O princípio da autonomia respalda a decisão do paciente, devendo o profissional resguardar informações, salvo em situações de risco iminente à coletividade ou por determinação legal.
- b) A beneficência justifica compartilhar dados com familiares próximos, independentemente do consentimento do paciente, desde que haja intenção de apoio.
- c) A confidencialidade é princípio relativo, mas pode ser rompida em qualquer circunstância a pedido da família, mesmo sem justificativa formal.
- d) A justiça distributiva exige que o técnico de enfermagem forneça informações de modo igualitário a todos os interessados, incluindo familiares e colegas de trabalho.
- e) A não maleficência recomenda que informações sejam omitidas até mesmo do próprio paciente, quando seu estado clínico for grave, preservando-o de sofrimento psíquico.

FIM